

Divaldo Franco: clonagem à luz do espiritismo



A clonagem é um tema em foco nos dias que correm. Muito se especula sobre a possibilidade ou não de se conseguir um dia clonar ser humanos. Vejamos a opinião de Divaldo Franco o maior conferencista espírita a nível mundial, sobre este assunto.

Sobre este assunto, a clonagem humana, vejamos a opinião de Divaldo Pereira Franco, espírita, pedagogo, conferencista e médium muito respeitado mundialmente, doutor Honoris Cause por várias universidades:

«A clonagem humana ainda é muito remota. Não nos deixemos empolgar com as notícias sensacionalistas que nos dão resultados de experiências muito válidas e respeitáveis, mas que ainda demorarão muito. É necessário que a nossa contribuição, do ponto de vista da confiança, esteja alicerçada na razão, e o espírita em particular, com respeito aos demais, religiosos ou não, deve estudar bem «O Livro dos Espíritos», para não se deixar perturbar com facilidade por quaisquer ideias absurdas.

A problemática da clonagem vem sendo estudada há mais de 50 anos. Agora, uma experiência que nos trouxe "Dolly" (a ovelha clonada), demonstra a possibilidade de um animal clonado, de uma célula retirada da glândula mamária de um ser e fecundada com o DNA de outro. Mas há, ainda, muito espaço a percorrer, especialmente quando se constatou que a mãe de "Dolly" morreu.

Assim sendo, não se pode verificar se ela é uma cópia absolutamente igual, porque não se tem como fazer a comparação. Ademais, desde o momento dessa clonagem até chegarmos às experiências humanas, teremos um longo caminho a percorrer.

Em 1960, nos EUA, um experiente estudioso apresentou a seguinte questão: "Se deixarmos que os seres deficientes vivam, iremos ter uma decadência genética. Se interrompermos a vida dos seres deficientes, já teremos uma decadência ética".

Para Theodosius Dobzhansky, que assim se expressou, a questão estava nestes dois termos: deixar viver o deficiente ou eliminá-lo? Mas faltava uma base essencial para o raciocínio dele (a ética).

Toda a vez que um indivíduo violenta uma Lei natural, sofre-lhe o efeito.

**Aí está o ecossistema completamente comprometido e a Terra
sofrendo as consequências climáticas.**

A ética, naturalmente será apresentada para a genética.

A clonagem é um fenómeno natural. Na salamandra, quando se lhe amputa a cauda, ela se reconstrói completamente igual. Em determinados répteis, repete-se o fenómeno por automatismo da natureza. "Clone" significa ramo. Toda a vez que retiramos um ramo de uma árvore, ela repete a imagem inicial.

Portanto, a clonagem é uma experiência muito digna, do ponto de vista genético.

Até chegarmos à construção de um homem "clonado", com personalidade, raciocínio, lucidez, devemos apenas aguardar, e não nos preocuparmos em demasia.

Perguntarão: E onde fica o Espírito?

Quando a ciência conseguir meios que facultem a reencarnação, ele se fará presente. A fecundação "In Vitro" não substituiu perfeitamente o organismo humano? Então, devemos considerá-la como um avanço.

Todavia, a ciência, através dos seus mais ilustres paladinos e governos, deverão estar vigilantes para o uso que se vai fazer da clonagem.

Na moderna proposta da clonagem, o delírio faz com que algumas pessoas pensem na possibilidade de se criarem indivíduos descerebrados, que serão desenvolvidos até aos 15,16 anos, e depois armazenados para transplantes de órgãos. É um delírio! Isso não nos deve preocupar. Outros acreditam que podem interferir no gene, no DNA e retirar a sensibilidade para fazerem indivíduos totalmente imunes à dor. Criarem um exército de homens e mulheres indiferentes ao sofrimento. Mas, tudo isso não passa de "ciência-ficção".

E se um dia se tornar realidade? Criaremos monstros que nos irão destruir, como é natural.

Toda a vez que um indivíduo violenta uma Lei natural, sofre-lhe o efeito. Aí está o ecossistema completamente comprometido e a Terra sofrendo as consequências climáticas.

**Quando a ciência conseguir meios que facultem a reencarnação,
ele (o Espírito) se fará presente**

Aguardemos! Qualquer tentativa de se antecipar o facto é uma elucubração.

O Espiritismo é a ciência dos factos. Allan Kardec disse textualmente: " À ciência cabe a tarefa dos fenómenos científicos. O Espiritismo não se envolverá nessa pesquisa científica. O Espiritismo aceita tudo o que a ciência comprova, mas não se detém onde a ciência pára. O Espiritismo estuda as causas, enquanto a ciência estuda os efeitos. No dia em que a ciência provar que os espíritos estão errados num ponto que seja, abandonaremos esse ponto e seguiremos a ciência".

É uma doutrina, portanto, profundamente vinculada à pesquisa, à investigação, à ciência através do seu trabalho intermínimo para o processo da evolução.

Quando vimos a bomba atômica sobre Hiroshima e Nagasaki, sofremos o terror da fissão nuclear. E no entanto aí estão os átomos para a paz.

Sabemos que o veneno mata, mas, quantas vidas o veneno cura? Está tudo no direcionamento da criatura humana. Dessa forma, tranquilizemo-nos e aguardemos as investigações da ciência.

Pessoalmente, e os Espíritos que por mim se comunicam, não acreditamos que se possa clonar um ser humano, dando-lhe personalidade, lucidez, inteligência. Vamos aguardar...

Portugal, 2004

Publicado por José Lucas em [8.12.09](#)